Plascar

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A. Companhia Aberta CNPJ 51.928.174/0001-50

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

PERFIL

Plascar S.A.
A Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), é líder no mercado brasileiro de partes e peças relacionadas ao acabamento interno e externo de veículos automotores, atuando nos mercados originais e de reposição para montadoras da América Latina e Mercosul, com exportações para Argentina, México, EUA, Austrália e Europa. Em 12 de abril de 2006 o controle acionário da Permali do Brasil Ind. e Com. Ltda., controladora da Plascar, foi adquirido pela International Automotive Components Group Brazil, LLC (IAC Group Brazil, LLC), com sede em Delaware, Estados Unidos.

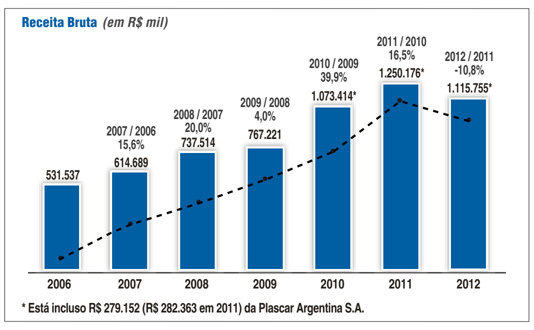
IAC - International Automotive Components Group Brazil, LLC
Fundada em Outubro de 2005, a IAC é uma joint venture entre WL Ross & Co. LLC e Franklin Mutual Advisers, LLC. A IAC é uma companhia que atua dentro do segmento de peças para interiores e exteriores de veículos.

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

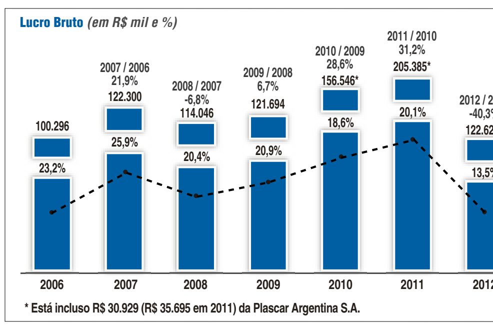
No Brasil, verificou-se uma queda na produção de veículos em 2012 em relação a 2011. Foram produzidos no ano passado 3,343 milhões de veículos, uma queda de 1,9% em relação ao ano de 2011 (3,408 milhões de veículos).
Na Argentina a redução na produção foi mais acentuada, de 7,8%, conforme quadro abaixo:

Cenário Automotivo	FONTE: ANFAVEA - BRASIL			FONTE: ADEFA - ARGENTINA		
	2011	2012	VAR. %	2011	2012	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	3.408	3.343	-1,9%	829	764	-7,8%
VENDAS DE VEÍCULOS	3.633	3.802	4,7%	883	830	-6,0%

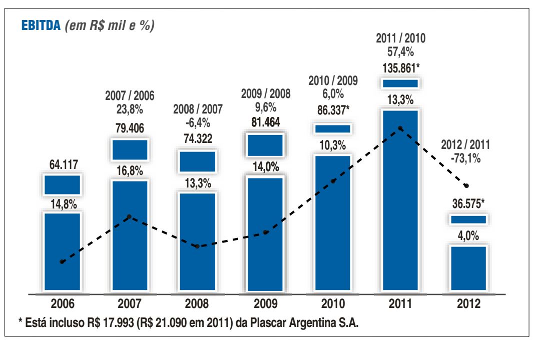
Apresentamos a evolução dos nossos resultados financeiros:



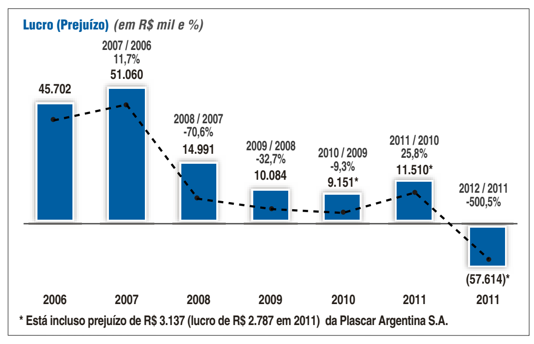
* Está incluso R$ 279.152 (R$ 282.363 em 2011) da Plascar Argentina S.A.



* Está incluso R$ 30.929 (R$ 35.695 em 2011) da Plascar Argentina S.A.



* Está incluso R$ 17.993 (R$ 21.090 em 2011) da Plascar Argentina S.A.



* Está incluso prejuízo de R$ 3.137 (lucro de R$ 2.787 em 2011) da Plascar Argentina S.A.

INVESTIMENTOS

A Companhia vem mantendo os investimentos necessários para atender os novos contratos, buscando a melhoria da produtividade e redução de custos, totalizando "CAPEX", em 2012, de R$ 111 milhões (R$ 175 milhões em 2011).

RECURSOS HUMANOS

A despeito das adversidades econômicas no País, a Companhia continuou investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 272 horas de ensino e treinamento por colaborador (nos últimos 12 meses), focados em aprendizagem do Senai, estágios, supletivo, além do treinamento, desenvolvimento técnico e operacional. Quadro de colaboradores em 2012 encerrou com 4.767 (4.796 em 2011).

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES EXTERNOS INDEPENDENTES

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil foram realizados pela Ernst & Young. Os serviços não relacionados à auditoria realizados pela Ernst & Young referem-se principalmente a trabalhos de revisão da preparação das declarações de imposto de renda, cujos honorários totalizaram R$ 33 mil, ou 6,9% dos honorários correspondentes aos serviços de auditoria das demonstrações financeiras em 2012.
Os serviços não relacionados à auditoria foram realizados em prazo inferior a um ano por equipes especializadas e totalmente distintas da equipe responsável pela realização dos serviços de auditoria das demonstrações financeiras, conforme procedimento adotado pela Companhia para garantir a objetividade e independência dos auditores externos.
Os Diretores qualificados declaram que:
a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.
b) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras.

AGRADECIMENTOS

Uma vez mais agradecemos a todos aqueles que estiveram presentes e nos apoiaram durante o transcorrer do exercício de 2012, dentre os quais, os nossos Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Acionistas, Instituições financeiras, Membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia.
O EBITDA e as informações não financeiras incluídas neste relatório, assim como os percentuais derivados, não foram auditados pelos nossos auditores independentes.

Jundiaí, 28 de fevereiro de 2013.
A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais)

Ativo	Consolidado 31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
Circulante	315.801	358.139	322.121
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	44.463	28.210	26.185
Imobilizado	596.745	536.918	476.589
Outros ativos não circulantes	39.626	46.011	51.451
	680.834	611.139	554.225
Total do Ativo	996.635	969.278	876.346

Passivo	Consolidado 31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
Circulante	370.802	535.668	339.026
Não circulante	203.999	150.124	271.077
Total do passivo	574.801	685.792	610.103
Patrimônio líquido			
Capital social	478.424	289.080	289.080
Reservas de capital	16.414	8.159	9.103
Outros resultados abrangentes	(29.065)	(22.541)	1.103
Reserva de lucros	8.278	8.278	-
Prejuízos acumulados	(52.684)	-	(33.525)
	421.367	282.976	265.761
Participação de não controladores	467	510	482
Total do patrimônio líquido	421.834	283.486	266.243
Total do passivo e patrimônio líquido	996.635	969.278	876.346

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONDENSADAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

	Consolidado 31/12/2012	31/12/2011
Receita operacional líquida	910.815	1.020.111
Lucro bruto	122.621	205.385
Despesas operacionais	(129.913)	(108.528)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	(7.292)	96.857
Resultado financeiro	(66.415)	(71.993)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(73.707)	24.864
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	(214)	(12.686)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	16.253	(630)
Lucro Líquido	(57.614)	11.510

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Plascar Participações Industriais S.A. ("Plascar S.A." ou "Companhia"), com sede na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA (PLAS3).
A Plascar Ltda. detém 100% das ações da Plascar Argentina S.A. ("Plascar Argentina"), localizada na Argentina, com plantas nas cidades de Tortuguitas, Córdoba e Rosário que, por sua vez, é a controladora da Ristolsur S.A. ("Ristolsur"), localizada no Uruguai, que não possui operações relevantes. A Plascar Ltda., também controla a Plascar Indústria de Componentes Plásticos S.A., estabelecida na cidade de Tortuguitas, Argentina, sem operações relevantes.
A Plascar Ltda. possui 4 plantas industriais, localizadas nas cidades de Jundiaí e Pindamonhangaba, no Estado de São Paulo, e Varginha e Betim, no Estado de Minas Gerais.
O controle acionário da Companhia continua pertencendo à Permali do Brasil Indústria e Comércio Ltda., que detém 47,76% do capital social.
Em 23 de setembro de 2011, a Companhia concluiu a mudança de endereço de sua sede social, de Jundiaí, no Estado de São Paulo, para Campinas, no Estado de São Paulo, no Km 104,5 da Rodovia Anhanguera, Techno Park Campinas, Avenida Pierre Simon de Laplace, 965, módulos B1, B2, B3, B4, C1 e C2 do Condomínio Industrial Unic, Sala 2 do módulo B1.
Visando redução de custos e maior produtividade, a planta de Camanducaia foi consolidada na planta de Varginha-MG em dezembro de 2012.
Transação de Sale & Leaseback
Em 15 de setembro de 2011, a Plascar Ltda. assinou Compromissos Particulares de Venda e Compra de Imóveis com a Savoy Imobiliária Construtora Ltda. ("Savoy") referente a uma transação de *Sale* & *Leaseback* dos prédios e terrenos situados em três unidades industriais de sua propriedade, localizadas nas cidades de Betim/MG, Varginha/MG e Jundiaí/SP, além do imóvel da antiga sede social da Companhia, localizado na cidade de Jundiaí/SP.
Situação Financeira
O resultado da Companhia em 2012 foi afetado pela queda acentuada da demanda do setor, iniciada em outubro de 2011, que durou até junho de 2012, impactando diretamente na queda da receita líquida, em torno de 10,7% em relação a 2011, em função da redução na produção de veículos, notadamente no setor de caminhões com redução de 40%, resultando assim no aumento do endividamento, em função da necessidade de capital de giro, e em prejuízo no exercício. A perspectiva é a de que, a partir de 2013, devido às medidas de incentivo tomadas pelo Governo, em conjunto com a melhora na oferta de crédito para compra de automóveis e caminhões/comerciais leves, ocorra a reversão do prejuízo gerado no exercício de 2012.
O mercado em 2013 pode chegar a 4 milhões de unidades comercializadas de acordo com as projeções da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA). A produção de caminhões em janeiro de 2013 triplicou quando comparada com o mesmo período de 2012, sinalizando uma consistente retomada do setor.
Nos próximos anos, com as boas perspectivas com relação às vendas de produtos não automotivos e a chegada das montadoras chinesas e coreanas, iniciando a produção de veículos no Brasil, temos expectativa de uma recuperação gradativa do resultado da Companhia iniciando-se já em 2013, com previsão de lucro a partir de 2014.
A Companhia vem acompanhando o crescimento do mercado automotivo Brasileiro e Argentino e, para isso, tem investido de forma efetiva na melhoria e expansão das suas instalações industriais, visando atender com mais qualidade e custos competitivos às montadoras atualmente instaladas e aquelas que estão em fase de instalação nesses países.
2. Políticas contábeis: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Adicionalmente, as demonstrações financeiras consolidadas estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade ("*International Financial Reporting Standards* - IFRS") emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".
A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho Fiscal realizada em 28 de fevereiro de 2013.

3. Contas a receber de clientes

	Consolidado 2012	2011	01/01/2011
Terceiros no país	**105.893**	78.335	87.780
Terceiros no exterior (Nota 25)	**41.776**	47.620	25.071
Contas a receber de ferramental (país)	**5.234**	11.419	38.296
Provisão para créditos duvidosos	**(3.661)**	(2.348)	(261)
	149.242	135.026	150.886

4. Estoques

	Consolidado 2012	2011	01/01/2011
Produtos acabados	**5.848**	6.554	5.210
Produtos em elaboração	**19.057**	17.808	13.430
Matérias-primas	**42.124**	44.206	37.189
Importação em andamento	**2.797**	2.390	2.160
Materiais de manutenção e auxiliares	**5.290**	4.426	3.681
Ferramentas e moldes em desenvolvimento destinados à venda	**51.145**	83.969	67.869
Adiantamentos a fornecedores	**14.016**	13.172	12.832
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	**(3.011)**	(3.160)	(3.405)
	137.266	169.365	138.966

5. Tributos a recuperar

	Consolidado 2012	2011	01/01/2011
ICMS sobre ativo imobilizado - CIAP	**9.360**	9.790	7.791
Imposto de renda e contribuição social antecipado	**-**	2.675	598
Imposto sobre valor agregado - IVA - Argentina	**11.492**	10.065	17.850
COFINS a recuperar - PAES	**4.397**	4.126	3.775
Outros	**3.173**	3.444	3.280
	28.422	30.100	33.294
Circulante	**(20.505)**	(22.478)	(25.851)
Não circulante	**7.917**	7.622	7.443

6. Imposto de renda e contribuição social: A controlada Plascar Ltda. contabilizou os créditos tributários sobre saldo de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, com base em estudo técnico que evidencia a geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos tributários em prazo inferior a 10 anos. O prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social não possuem prazo prescricional e a sua compensação está limitada a 30% do lucro tributável anual.
Baseada em estudo técnico, a Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos seguintes exercícios sociais:

	Consolidado 2012
2014	**8.079**
2015	**3.658**
2016	**6.279**
2017	**8.986**
2018	**11.811**
2019	**15.081**
2020	**18.623**
	72.517

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado 2012	2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**(73.707)**	24.864
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (34%)	**25.060**	(8.454)
Ajustes para demonstração de taxa efetiva:		
Créditos fiscais - Inovação tecnológica (1)	**-**	7.676
Plano de pagamento baseado em ações	**(4.190)**	(3.680)
Efeito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa do exercício não reconhecido	**(2.847)**	(7.857)
Outras diferenças permanentes	**(1.984)**	(1.001)
	16.039	(13.316)
Despesa de Imposto de renda e contribuição social corrente		
Corrente	**(214)**	(12.686)
Diferido	**16.253**	(630)
	16.039	(13.316)

(1) Refere-se aos créditos tributários apurados com base na Lei 11.196/05, artigo17 - Decreto 5.798/06, sobre dispêndios realizados com pesquisa e desenvolvimento tecnológico.
(2) Efeito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Controladora, o qual não é registrado em função de não haver expectativa de lucros tributáveis futuros.
7. Partes relacionadas:
Remuneração aos Administradores
A remuneração do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é composta de remuneração fixa aprovada em Assembleia Geral, paga mensalmente.
A remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia e de suas controladas são compostos de remuneração fixa, variável com base em metas estabelecidas e benefícios complementares.
Empresas ligadas: Seguem os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e 1 de janeiro de 2011, bem como as transações que influenciaram o resultado dos exercícios:

	Controladora 2012	2011	01/01/2011	Consolidado 2012	2011	01/01/2011
Ativo circulante						
Contas a receber:						
IAC NA Warren - USA	**-**	-	-	**131**	131	655
IAC Madsnvil - USA	**-**	-	-	**171**	129	108
Outras	**-**	-	-	**-**	2	10
	-	-	-	**302**	262	773
Ativo não circulante						
Contrato de mútuo:						
Plascar Ltda.	**-**	566	20.468	**-**	-	-
	-	566	20.468	**-**	-	-
Passivo circulante						
Contrato de mútuo:						
Permali do Brasil Ind. e Com. Ltda.	**2.930**	-	-	**2.273**	1.920	1.712
	2.930	-	-	**2.273**	1.920	655

Resultado	Consolidado 2012	2011
Receita de vendas		
IAC NA Warren - USA	**1**	376
IAC Madsnvil - USA	**217**	153
Outras	**-**	-
	218	529

8. Investimentos

	Controladora 2012	2011	01/01/2011
Em controlada: Plascar Ltda.	**424.305**	462.816	400.915
	424.305	462.816	400.915

As informações relevantes referentes à Plascar Ltda., estão apresentadas a seguir:

	2012	2011	01/01/2011
Capital social	**389.082**	389.082	370.082
Quotas totais	**389.082.159**	389.082.159	370.082.159
Quotas possuídas (1)	**388.654.169**	388.654.169	369.636.115
Participação	**99,89%**	99,89%	99,88%
Patrimônio líquido da controlada	**424.772**	463.326	401.396
Investimento registrado na Plascar S.A.	**424.305**	462.816	400.915
Lucro (prejuízo) líquido do período	**(49.295)**	34.657	19.476
Resultado da equivalência patrimonial	**(49.240)**	34.619	19.452

(1) Conforme comentado na nota explicativa nº 8, em 25 de maio de 2011, a Plascar S.A. aumentou o capital social da Plascar Ltda. em R$ 19.000, através da subscrição de 19.018.054 novas quotas, integralizadas mediante a conversão parcial do saldo do mútuo a receber da controlada. Em 30 de junho de 2010 e 30 de julho de 2010, a Plascar S.A. aumentou o capital da Plascar Ltda. em R$ 103.338 e R$ 43.097, respectivamente, através da subscrição de 103.338.375 e 43.096.784 novas quotas, respectivamente, integralizadas na mesma data.
A Plascar Ltda. possui participação integral na Plascar Indústria de Componentes Plásticos S.A. (Argentina), cujas informações estão apresentadas a seguir:

	2012	2011	01/01/2011
Capital social	**19.256**	20.182	19.414
Ações totais	**6.012**	6.012	6.012
Ações possuídas	**6.012**	6.012	6.012
Participação	**100,00%**	100,00%	100,00%
Patrimônio líquido da controlada	**9.135**	9.284	8.522
Investimento registrado na Plascar Ltda.	**9.135**	9.284	8.522
Lucro líquido do período	**333**	392	433
Resultado da equivalência patrimonial	**333**	392	433

A Plascar Ltda. também possui participação integral na Plascar Argentina S.A. (anteriormente denominada Plastal S.A.), cujas informações estão apresentadas a seguir:

	2012	2011	01/01/2011
Capital social	**27.609**	28.935	27.834
Ações totais	**66.367**	66.367	66.367
Ações possuídas	**63.049**	63.049	63.049
Participação consolidada	**95%**	95%	95%
Patrimônio líquido da controlada	**21.068**	25.381	21.490
Investimento registrado na Plascar Ltda.	**20.015**	24.112	20.416
Lucro líquido (prejuízo) do período (1)	**(3.137)**	2.787	607
Resultado da equivalência patrimonial	**(2.980)**	2.648	576

A Plascar Argentina S.A., foi adquirida pela Plascar Ltda. em 08 de julho de 2010.
Essa companhia era anteriormente controlada pela Permali do Brasil Indústria e Comércio Ltda. (controladora da Companhia). O objetivo do negócio foi alavancar a posição da Companhia no mercado automobilístico e centralizar as operações do Grupo no MERCOSUL.
9. Imobilizado: a) Composição

	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação	Consolidado 2012 Líquido	2011 Líquido	01/01/2011 Líquido
Edificações	2 a 4	**29.018**	**(5.329)**	**23.689**	21.468	89.834
Máquinas e equipamentos	4 a 13,79 (1)	**773.945**	**(330.434)**	**443.511**	374.180	291.541
Moldes	6 a 9	**40.580**	**(22.610)**	**17.970**	15.909	15.180
Móveis e utensílios	6 a 10	**22.145**	**(14.807)**	**7.338**	7.674	5.975
Veículos	18,57 a 20	**7.673**	**(4.451)**	**3.222**	3.511	4.212
Equipamentos de computação	15 a 16,81	**8.943**	**(8.313)**	**630**	844	780
Terrenos	-	**3.319**	**-**	**3.319**	3.492	13.615
Peças e materiais de reposição	-	**4.987**	**-**	**4.987**	4.525	2.754
Obras em andamento	-	**14.117**	**-**	**14.117**	13.906	29.709
Adiantamentos a fornecedores	-	**77.962**	**-**	**77.962**	91.409	22.989
		982.689	**(385.944)**	**596.745**	536.918	476.589

(1) Taxa média ponderada de 5,82%.
Transação de *Sale & Leaseback:* Conforme comentado no tópico Contexto Operacional, a Plascar Ltda. realizou durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 transações de *Sale & Leaseback* dos prédios e terrenos das unidades industriais de Varginha, Jundiaí e Betim. O valor líquido contábil dos bens baixados, registrado em Outras receitas operacionais líquidas, foi de R$ 78.862.

10. Empréstimos e financiamentos

Modalidade/finalidade	Encargos financeiros em 31/12/2012	Consolidado 2012	2011	01/01/2011
Capital de giro - moeda nacional	CDI + juros de 0,19% a 0,49% a.m.	**256.832**	160.972	167.908
Notas de crédito à exportação	CDI + juros de 0,46% a.m.	**21.063**	15.532	23.989
"Leasing"	Juros de 1,12% a 1,80% a.m.	**20.416**	28.749	43.335
Cheques descontados	Juros de 1,38% a.m.	**9.456**	14.820	-
Finame	Juros de 0,37% a.m. a 0,73% a.m.	**120.687**	104.731	13.618
Total (em 31/12/12 R$ 383.161 Brasil e R$ 45.293 Argentina)		**428.454**	324.804	248.850
Circulante		**(226.419)**	(176.861)	(147.504)
Não circulante		**202.035**	147.943	101.346

Os saldos referentes ao passivo não circulante possuem o seguinte cronograma de pagamentos:

	Consolidado 2012	2011	01/01/2011
24 meses	**46.617**	30.009	40.445
36 meses	**24.253**	29.170	33.637
48 meses	**22.046**	22.503	23.802
60 meses	**19.177**	14.069	1.129
72 meses	**22.727**	13.135	1.000
84 meses	**20.233**	13.135	1.000
96 meses	**46.982**	25.922	333
	202.035	147.943	101.346

Dos empréstimos para capital de giro e notas de crédito à exportação contratados pela Plascar Ltda., R$ 31.832 são garantidos por máquinas e equipamentos e o saldo restante é garantido por recebíveis e aval da Controladora. Os cheques descontados referem-se a cheques pré-datados recebidos de montadoras pela Plascar Argentina S.A. Os financiamentos FINAME são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Do montante total registrado em 31 de dezembro de 2012, R$ 47.733 refere-se a contratos para aquisição de injetoras, ainda em construção pelos fornecedores, registrado em contrapartida de adiantamentos a fornecedores, no ativo imobilizado. Os contratos de "leasing" são garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamentos.
11. Debêntures: Conforme aprovada, por maioria de votos, em assembleia geral extraordinária, realizada no dia 7 de abril de 2010, a Companhia aprovou uma emissão privada, em série única, de 40.000 (quarenta mil) debêntures subordinadas, obrigatoriamente conversíveis em ações de emissão da Companhia, com valor nominal de R$ 10 cada. As debêntures possuíam vencimento de dois anos, contados da data de emissão, vencida, portanto, em 07 de maio de 2012, e eram remuneradas por taxa equivalente a 110% da variação do CDI.
Em 8 de dezembro de 2011, a Companhia obteve aprovação da CVM para realizar o leilão das sobras de debêntures. Todavia, conforme comunicação enviada à CVM, protocolada no dia 28 de março de 2012, a Companhia decidiu por não mais prosseguir com o processo de leilão das sobras, que se daria por meio de oferta pública de distribuição primária. Consequentemente, não houve novas subscrições.
Até 31 de dezembro de 2011, foram subscritas 14.756 debêntures, totalizando R$ 177.823 (R$ 155.615 em 1 de janeiro de 2011) com juros remuneratórios, registrados na rubrica "Debêntures", no passivo circulante em 31 de dezembro de 2011, e no passivo não circulante em 1 de janeiro de 2011.
Em 07 de maio de 2012, foi convertida a totalidade das 14.756 debêntures ao preço de emissão R$ 2,60 por ação com consequente aumento do capital social da Companhia em R$ 185.276 equivalente a 71.260.040 novas ações. Os juros remuneratórios foram pagos na data de vencimento, de forma compulsória, mediante dação em pagamento com as ações de emissão da Companhia.

12. Parcelamentos de impostos (REFIS)

	Consolidado 01/01/2011
Parcelamento - Lei nº 11.941/09	11.898
	11.898
Circulante (1)	(827)
Não circulante	11.071

(1) Registrado na rubrica de Impostos e contribuições a recolher.
Em 25 de setembro de 2009, a Plascar Ltda. aderiu ao parcelamento de tributos e contribuições federais instituído pela Lei no 11.941, de 27 de maio de 2009, que dispunha sobre o pagamento e o parcelamento de débitos em até 180 meses (15 anos) com reduções que variam de 20% a 100% da multa de mora e ofício, multas isoladas, juros de mora e encargo legal, de acordo com o prazo e modalidade de parcelamento vigente. Em 14 de dezembro de 2011, a Plascar Ltda. quitou antecipadamente o parcelamento com os recursos obtidos em transação de *Sale & Leaseback.*
13. Compromissos e contingências: Arrendamento mercantil operacional (transação de *Sale & Leaseback*): Conforme comentado no tópico "Contexto Operacional", durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Plascar Ltda. realizou transações de *Sale & Leaseback* dos prédios e terrenos das unidades industriais de Varginha, Jundiaí e Betim. Os contratos de locação dos imóveis são válidos pelo período de 10 anos, podendo ser renovados por um período adicional de 10 anos, após manifestação expressa da Plascar Ltda., não existindo opção de compra dos imóveis ao final dos contratos.
Processos judiciais: A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, de aspectos cíveis e outros assuntos.
A Administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos internos e externos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas com as ações em curso, como segue:

	Consolidado 2012	2011	01/01/2011
Trabalhistas	**1.850**	2.018	2.785
	1.850	2.018	2.785

14. Patrimônio líquido: Capital social: O capital autorizado é de 1.000.000.000 de ações, e dentro desse limite, o Conselho de Administração é o órgão competente para deliberar sobre a emissão, seu valor e quantidade de novas ações, bem como fixar as condições de subscrição e integralização das mesmas. Ainda, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, poderá ser outorgada opção de compra de ações aos conselheiros e diretores da Companhia ou de Sociedade sob seu controle. Em 31 de dezembro de 2012, o capital subscrito e integralizado está composto por 239.853.980 ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal (166.430.346 ações em 31 de dezembro 2011 e 1 de janeiro de 2011).
Remuneração aos acionistas: De acordo com o Estatuto da Companhia, aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido do exercício ajustado na forma dos artigos 189 e 202 da Lei nº 6.404/76. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a remuneração aos acionistas foi apurada da seguinte forma:

	2011
Lucro líquido do exercício	**11.510**
Absorção de prejuízos gerados em exercícios anteriores	**(654)**
Base de cálculo para constituição de reserva legal	**10.856**
Reserva legal	**(543)**
Base de cálculo para distribuição de dividendos	**10.313**
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2011	**2.578**
Percentual em relação a base de cálculo	**25%**
Dividendos por lote de mil ações em reais	**15,49**

No período findo em 31 de dezembro de 2012, ocorreram alterações no capital da Companhia, como segue:
Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27 de abril de 2012 foi homologado o aumento de capital social da Companhia no valor de R$ 4.068 de R$ 289.080 para R$ 293.148, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 16 de abril de 2012, em razão da outorga de ações aos administradores da Companhia. Em reunião do conselho de administração realizada em 07 de maio de 2012 foi convertida a totalidade das 14.756 debêntures emitidas e aprovada à emissão de 71.260.040 ações ordinárias ao preço de emissão de R$ 2,60 por ação, com o consequente aumento de Capital Social da Companhia no valor de R$ 185.276. Desta forma, o capital social da Companhia passou a ser de R$ 487.424. Em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 27 de abril de 2012, foi aprovada a retenção de parcela do lucro liquido do exercício de 2011, registrada na rubrica reserva de lucros para expansão, no valor de R$ 7.735, para que sejam utilizados para investimentos futuros em projetos de expansão, conforme orçamento de capital da Companhia. Os dividendos mínimos obrigatórios, no valor de R$ 2.578, registrados em 31 de dezembro de 2011 sobre o lucro liquido do exercício findo naquela data, foram pagos em 27 de junho de 2012.
15. Plano de pagamento baseado em ações: Com o objetivo de estimular a permanência dos administradores-chave da Companhia e de suas controladas, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 5 de junho de 2007, um plano de remuneração baseado em ações ("Plano de Outorga").
Em 14 de abril de 2011, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária uma modificação no Plano de Outorga, com a conversão das opções, previstas nesse plano, em ações. Assim sendo, o total de ações a serem outorgadas aos beneficiários passou a corresponder a 1.451.679 ações ordinárias de emissão da Companhia, após a conversão das 967.780 opções em ações, adicionados às 483.899 ações já previstas no Plano de Outorga. Não houve alteração no período de aquisição (*vesting period).*
Novo plano de outorga de ações: Além da mudança acima mencionada, na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de abril de 2011, os acionistas da Companhia também deliberaram a instituição de um novo plano ("Novo Plano de Outorga") para outorga de 10.817.972 ações ordinárias de emissão da Companhia.
A outorga das ações ficará condicionada a um período de carência total de 5 anos, contados a partir da data da assinatura de cada contrato e observada as seguintes proporções para a outorga efetiva das ações aos beneficiários:

Prazo de carência	Percentual das ações a serem transferidas
1º aniversário da data do contrato	20% do número total de ações objeto da outorga
2º aniversário da data do contrato	20% do número total de ações objeto da outorga
3º aniversário da data do contrato	20% do número total de ações objeto da outorga
4º aniversário da data do contrato	20% do número total de ações objeto da outorga
5º aniversário da data do contrato	20% do número total de ações objeto da outorga

Transcorrido cada prazo de carência, o Conselho de Administração da Companhia tomará as providências para que o percentual correspondente às ações objeto da outorga seja transferido para os beneficiários nas proporções acima indicadas;
Em reunião do conselho de administração realizada em 16 de abril de 2012 foi autorizada a subscrição de 2.163.594 novas ações da Companhia ao preço de emissão de R$ 1,88 (preço de mercado), o que gerou um aumento de capital de R$ 4.068. A outorga das ações aos administradores deu-se na assembleia geral ordinária realizada em 27 de abril de 2012. Dessa forma, o total das ações a serem transferidas aos participantes do plano em 31 de dezembro de 2012 somam 8.654.378.
Em 31 de dezembro de 2012, o resultado do exercício foi reduzido em R$ 12.323 (R$ 10.824 em 31 de dezembro de 2011), como resultado do reconhecimento de despesas relativas aos planos de outorga.
16. Resultado por ação: O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros ou prejuízos básico e diluído por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (em milhares, exceto valores por ação):

	2012	2011
Numerador:		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	**(57.614)**	11.510
Denominados:		
Média ponderada do número de ações	**237.690.386**	237.690.386
Lucro (prejuízo) líquido básico e diluído por ação - R$	**(0,24239)**	0,04842

17. Plano de pensão: Em 31 de dezembro de 2012, o Plano de Aposentadoria contava com 3.769 participantes ativos (4.315 e 4.019 em 31 de dezembro de 2011 e 1 de janeiro de 2011, respectivamente).
De acordo com a opinião do atuário responsável pelo plano, o plano está equilibrado, com o passivo atuarial devidamente lastreado pelo ativo do plano.
Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia reconheceu em suas demonstrações financeiras o ativo líquido de R$ 5.187 (R$ 11.921 e R$ 13.501 em 31 de dezembro 2011 e 1 de janeiro de 2011, respectivamente) na rubrica ativo atuarial a realizar, no ativo não circulante, em função da perspectiva de realização do saldo com contribuições futuras do plano. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foi apurada uma perda de R$ 6.734 (perda de R$ 1.580 em 2011), a qual foi registrada em contrapartida das rubricas Outras receitas operacionais líquidas e Despesas financeiras, na demonstração do resultado.
18. O parecer dos auditores independentes foi elaborado em 28 de fevereiro de 2013, sem ressalva.
19. O parecer do conselho fiscal foi elaborado em 28 de fevereiro de 2013, onde por unanimidade as contas foram aprovadas pelos acionistas.
20. As demonstrações contábeis contendo todas as divulgações de acordo com as normas da CVM e pronunciamentos do CPC, estão publicadas nesta mesma data no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no Correio Popular-Campinas - SP.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

WILBUR L. ROSS, JR. - Presidente do Conselho de Administração
ANDRÉ CAMBAUVA DO NASCIMENTO - Vice-Presidente do Conselho de Administração
CHARLES DIMETRIUS POPOFF - Conselheiro
FRANCISCO NELSON SATKUNAS - Conselheiro
EDSON FIGUEIREDO MENEZES - Conselheiro
STEPHEN JAMES TOY - Conselheiro
LUIZ ORLANDO CAIUBY NOVAES - Conselheiro

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

JOSÉ DONIZETI DA SILVA - Diretor
ANDRÉ CAMBAUVA DO NASCIMENTO - Diretor Presidente
GORDIANO PESSOA FILHO - Diretor Financeiro e DRI

DIRETORIA (NÃO ESTATUTÁRIA)

EMERSON CALDO GUIZILINI - Diretor Comercial
DANIEL PAULO FOSSA - Diretor da Unidade de Negócios Jundiaí - SP
RONALDO PRADO SERENINI - Diretor da Unidade de Negócios Varginha - MG
JOSÉ ORLANDO LIMA - Diretor da Unidade de Negócios Betim - MG
RITA APARECIDA DE SOUZA - Diretora de Novos Negócios
ANA LÚCIA DE AGUIAR ZACARIOTTO - Diretora de Recursos Humanos
MARCOS D'AFLITA - Diretor de Ferramentaria
CARLOS DO ROSÁRIO JUNIOR - Diretor de Compras

CLAUDIO BATISTA - Gerente de Contabilidade - Contador CRC 1SP170282/O-9

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**, em reunião realizada no dia 28 de fevereiro de 2013, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou, relativamente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, o relatório anual da administração e as demonstrações contábeis da companhia, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultados, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Liquido, Demonstrações de Fluxo de Caixa de Valor Adicionado, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras e Parecer dos Auditores Independentes. O Conselho Fiscal, baseado nos exames efetuados e no parecer da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., recomenda que o relatório anual da administração e as demonstrações contábeis referidas acima sejam submetidas à aprovação dos Senhores Acionistas, na Assembléia Geral Ordinária a ser oportunamente realizada.

Jundiaí, 28 de fevereiro de 2013.

Adauto Martins Costa **Mauro Cesar Leschziner** **Alcides Morales Filho**